



# BILHETE do Sindicato

Acesse: [www.metroviarios-sp.org.br](http://www.metroviarios-sp.org.br)

Facebook: /sindicatodosmetroviariosdesaopaulo

Twitter: /Metroviarios\_SP

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP 28/5/2015 N° 511

Pres.: Altino de Melo Prazeres Júnior. Dir. Resp.: Tiago Marcelino Pereira. Redação e Revisão: Rogério Malaquias e Paulo Iannone. Edição: Maria Figaro. Sede: R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé – CEP 03309-000 – São Paulo – SP. F: 2098-3600. Fax: 2098-3233. Sub-sede – Linha 5: Rua Cerqueira César, 480 – Santo Amaro - SP - CEP 04750-080. Atendimento da sub-sede: terças e sextas-feiras, das 9h às 17h (fecha das 12h às 13h). Fone: 7467-3841. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br



## Estado de Greve continua

# Categoría aprova GREVE para 2/6 (terça-feira)

**E**m assembleia ocorrida na noite de 26/5, os metroviários indicaram greve para 2/6 (terça-feira). Haverá uma nova assembleia no dia 1%.

Os trabalhadores decidiram adiar a proposta de greve da categoria, que começaria no dia 27/5. Com isso, a categoria espera negociar com a empresa e o governo estadual para que atendam às demandas dos trabalhadores.

O TRT (Tribunal Regional do Trabalho) sugeriu que a empresa pague 8,82% (7,21% mais 1,5 de aumento real), pague o VA extra e a PR nos termos dos anteriores e discuta o pagamento de Periculosidade aos OTM1s no

Núcleo de Conciliação do Tribunal.

A proposta do Tribunal não atende as nossas expectativas, mas ao menos repõe a inflação e evita que o Metrô e o governo Alckmin retirem conquistas da categoria. Assim, acreditamos que ela seria aceitável e, com isso, mostramos que queremos negociar e buscar o diálogo até onde for possível.

O Metrô continua se recusando a discutir a PR na Campanha Salarial e ataca direitos, como o VA de Natal e o aviso prévio.

No dia 1% haverá uma nova audiência de conciliação com a empresa no TRT. Levaremos no mesmo dia, em assembleia, a proposta do Metrô para apreciação da categoria.

### Núcleo de Conciliação discute pendências de 2014

O Núcleo de Conciliação do TRT, em reunião do dia 27/5, sugeriu a discussão sobre Periculosidade para OTM1. A empresa se nega a tratar do assunto no Núcleo dizendo que dessa forma englobaria todos os cargos através de laudos, insinuando que poderiam deixar de pagar a Periculosidade aos OTM2.

O TRT sugeriu o pagamento. Veja um trecho da ata: "Com relação ao Adicional Risco de Vida para OTM-1, o Núcleo sugere a extensão da portaria 1885/2003 e Lei 12740/2012... e que deve ser mantido mas agora com o adicional de 30%(...). Inclusive o Decreto 3048/99 da Previdência Social elenca em seu Anexo II as doenças do trabalho decorrentes do agente agressivo relacional, tais como, pressão de chefia, ameaça de perda de emprego e relações com a pressão da clientela".

Assembleia da categoria no dia 26/5

## Assembleia, 1º/6, segunda-feira, 18h30, no Sindicato

# Não ao PL da terceirização e ao ajuste fiscal!

Metroviários participam do dia 29 com Carta Aberta à população e ato na avenida Paulista

No dia 29 de maio vai ocorrer um grande Dia Nacional de Paralisações e Manifestações contra o PL da terceirização e as Medidas Provisórias que atacam direitos. Em assembleia da categoria, os metroviários decidiram não paralisar as atividades, mas participar deste importante dia com a distribuição de Carta Aberta à População e participação de um ato com os professores em greve, às 14h, na avenida Paulista (em frente ao Masp).

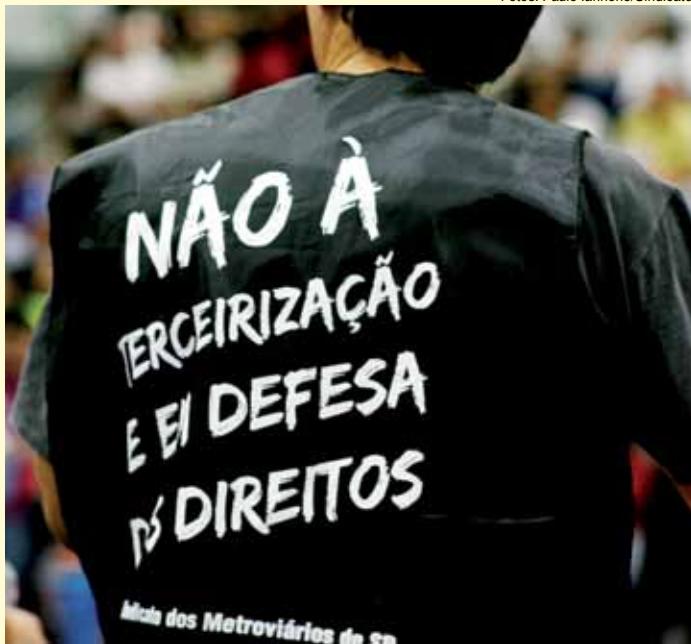
Se aprovado, o projeto de terceirização trará a desregulamentação total das condições de trabalho. Os trabalhadores terão jornadas excedentes, receberão menos e sofrerão mais acidentes. Os metroviários já conhecem essa realidade com os serviços terceirizados e precários em várias áreas da empresa: morte da funcionária Regina na estação Santa Cruz, terceirizada da limpeza do Metrô; estupro de uma

trabalhadora da Prodatal dentro de uma cabine de recarga do Bilhete Único, em República; vigilante terceirizado atropelado na Linha 5, entre as estações Santo Amaro e Largo 13.

Se o projeto transformar-se em lei, de nada adiantará termos um bom Acordo Coletivo, já que os terceirizados (nós num futuro próximo) não teremos direito a ele. Quem acha que não afetará os OTs, por exemplo, está extremamente enganado. O Metrô hoje dá um treinamento completo para 40 pessoas em 90 dias. Uma empresa terceirizada dará um treinamento para 100 pessoas em 60 dias. Ou seja, em um ano uma terceirizada terá equipes completas e o Metrô começará as demissões. Não é à toa que o Metrô está querendo diminuir o valor do aviso prévio. Os mais antigos na empresa também serão prejudicados, pois não terão complemento nas aposentadorias.



Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



**MPs**

**As Medidas Provisórias apresentadas pela presidente Dilma têm o objetivo de fazer os trabalhadores pagar a conta da crise econômica, pois atacam direitos trabalhistas. Essa lógica também está presente no ataque aos direitos previdenciários e no corte de R\$ 70 bilhões do**

**orçamento das áreas sociais. Para que esses ataques não passem, é muito importante que a classe trabalhadora de todo o país lute com força e construa uma verdadeira greve geral, por isso, as atividades e paralisações do dia 29 são muito importantes! Vamos à luta!**

**Sindicato realiza ato contra a terceirização na estação do metrô República**

